

Geração de R\$ 2,3 bilhões

Cachoeira do Sul subiu no ranking do PIB do Rio Grande do Sul

Principal indicador de riqueza dos municípios, o produto interno bruto (PIB) de Cachoeira do Sul teve uma baixa de 1,93% de 2019 para 2020. A queda veio depois de dois anos consecutivos de crescimento e foi registrada em todo o Brasil em função do impacto da pandemia do coronavírus na economia. No Brasil, o PIB teve redução de 22,63% de 2019 para 2020, enquanto que no Rio Grande do Sul a baixa foi de 7,2% no período.

A nova versão do estudo do PIB, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que em 2020 a diferença entre os custos e a venda de toda a produção da agropecuária, da indústria e da prestação de serviços de Cachoeira do Sul atingiu R\$ 2.368.724.930,00. No ano anterior, o montante foi de R\$ 2.414.633.640,00. Vale acrescentar que em 2020, ano-base dessa nova rodada do PIB, foi também o primeiro ano da pandemia.

RANKING

Mesmo com baixa, Cachoeira do Sul subiu uma posição no ranking gaúcho do PIB, da 37ª para a 36ª, passando à frente de Garibaldi de 2019 para 2020. O avanço, apesar da queda no PIB, deve-se ao fato de certas cidades gaúchas terem registrado reduções maiores do que Cachoeira.

O PIB per capita da cidade também teve queda, de 1,7% de 2019 para 2020. Na conta em que se divide o valor do PIB pelo número de habitantes do município, a média de Cachoeira ficou em R\$ 28.933,11 em 2020, contra R\$ 29.430,11 em 2019.

E como ficou Cachoeira no PIB agro?

Castigada pelas intempéries climáticas, a maior lavoura de Cachoeira do Sul em área, a de soja, teve, em 2020, uma das piores produtividades de sua história no município, com uma média de 1.320 quilos colhidos por hectare. A quebra na lavoura de soja foi decisiva para o PIB agropecuário 2020 da cidade despencar no ranking gaúcho, passando da quarta para a 12ª posição. O PIB agropecuário de Cachoeira do Sul, de 2015 a 2017, foi o maior do Rio Grande do Sul.

